

CISMA

Bea Bandeirinha beatbandsbook@gmail.com

Bea Bandeirinha

Bea Bandeirinha (elu/delu/ela/dela/ele/dele) artista performer genderqueer, da beira litoral.

Investigadora de magia, anarquia, ecologia, pedagogia, sementes e movimentos sociais.

Movida a aprender, partilhar e trabalhar para economias de bem-estar, com ferramentas de voz, corpo e ser testemunho. O vínculo à imaginação como forma de protesto e luta.

Performance Música Política Testemunho Paisagens

“Cisma” Ideia fixa; preocupação; mania; devaneio / cessar de reconhecer a autoridade

“Sismo” ocorrência de uma fratura a uma certa profundidade e consequente libertação de de energia que provoca vibrações que se transmitem numa vasta área circundante.

Partindo destas sensações ideias, um mergulho na reflexão da liberdade, como poder de extensão, quando continuamente testemunhamos as garras da máquina que limitam os nossos espectros.

A música e a tradição oral surgem como necessidade de conexão e enraizamento, continuar a musicar é uma mania, uma preocupação, cantar a realidade distópica e prefigurar a utopia surgem como mandamentos para a higiene mental.

As alterações climáticas, a cultura da hierarquia e dominação e violência, os ciclos constantes de extração, as nossas conexões e responsabilidades ancestrais, remexem-me com sismos constantes. Esta viagem cisma em fazer-me aceitar as realidades do corpo, sem desistir da luta por espaço para ser.

Apresento um espetáculo com músicas que apontam para a imersão em questões de território como “Duna”, exploração e colonização “ Extrãe”, violência e polarização “ Bate Parte”, soberania e autonomia “Cisma”.